

CENTRO ALPHA DE ENSINO
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE HOMEOPATIA
STEPHANIE FEKETE NUÑEZ

TRANSTORNO EXPLOSIVO INTERMITENTE: RELATO DE
CASO COM TRATAMENTO HOMOEPÁTICO

SÃO PAULO
2016

STEPHANIE FEKETE NUÑEZ

**TRANSTORNO EXPLOSIVO INTERMITENTE: RELATO DE
CASO COM TRATAMENTO HOMOEOPÁTICO**

Monografia apresentada a ALPHA/APH
como exigência para obtenção do título de
especialista em Homeopatia.

Orientador: Mario Sergio Giorgi

SÃO PAULO

2016

Nuñez, Stephanie Fekete

Transtorno Explosivo Intermitente: Relato de caso com tratamento homeopático / Stephanie Fekete Nuñez, -- São Paulo, 2016.

33p.

Monografia – ALPHA / APH, Curso de Especialização em Homeopatia.

Orientador: Mario Sergio Giorgi

1. Homeopatia 2. Tratamento homeopático 3. Transtorno Explosivo Intermitente

DEDICATÓRIA

- Aos professores da ALPHA/APH, que proporcionaram meu crescimento tanto como médica homeopata, quanto ser humano;
- Aos meus pacientes, que permitiram a construção do meu conhecimento;
- À minha mãe Helena Maria Fekete Nuñez, por me ensinar a ser mais humana e a atender com empatia e dedicação cada paciente;
- À psiquiatra Doutora Camila Negreiros Alves de Souza, por todo auxílio referente à psiquiatria e pela sua amizade;
- À Maria Aparecida Domine e Gabriela Violini Schelini pelo apoio constante durante toda a pós-graduação, por acreditarem no meu potencial e pela amizade.

Agradecimento:

Agradeço ao Prof. Mario Sergio Giorgi, pela sua orientação, dedicação e paciência, sem os quais não seria possível a realização deste trabalho.

RESUMO

Introdução: A homeopatia foi desenvolvida por Cristiano Frederico Samuel Hahnemann, médico alemão, vivido entre 1755 e 1843. Tem como objetivo avaliar de forma individualizada e integral o paciente, a fim de encontrar o melhor remédio homeopático que se assemelhe ao quadro do enfermo, partindo do princípio de que o “semelhante cura o semelhante”. A homeopatia se mostra como grande aliada nos tratamentos de saúde mental, uma vez que tem diversas opções de medicamentos, indicados de forma individualizada aos enfermos. Diante da crescente prevalência de transtornos de saúde mental na população mundial, nos deparamos com poucas opções de tratamentos alopáticos para tantas enfermidades distintas. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento homeopático em um paciente da Estratégia da Saúde da Família com quadro crônico de Transtorno Explosivo Intermitente. **Metodologia:** Estudo realizado a partir de um relato de caso atendido com homeopatia, medicamento nux vômica, em um quadro crônico de Transtorno Explosivo Intermitente. Realizada ainda revisão bibliográfica sobre o tema e correlação com a homeopatia. **Resultado:** O tratamento homeopático do caso relatado mostrou-se eficiente tanto para a abordagem mental, quanto para a síndrome dispéptica. **Considerações finais:** A homeopatia se mostra como grande aliada nos tratamentos de saúde mental, uma vez que tem diversas opções de medicamentos, indicados de forma individualizada aos enfermos.

Palavra chaves: Homeopatia, Tratamento homeopático, Transtorno explosivo intermitente

ABSTRACT

Introduction: Homeopathy was developed by Christian Frederik Samuel Hahnemann, a German physician, lived between 1755 and 1843. It aims to evaluate individually and holistically the patient in order to find the best homeopathic remedy that resembles the patient's chart, assuming that "like cures like." Homeopathy shows to be a great ally in mental health treatment, since it has several options of medications indicated individually to the patient. Given the increasing prevalence of mental health disorders in the world population, we are faced with few options for allopathic treatments for many different diseases.

Objective: To report a homeopathic treatment in case of a patient of the Family Health Strategy with a chronic condition of Intermittent Explosive Disorder.

Methodology: A study carried out from a case report treated with homeopathy, medicine nux vômica, in a chronic condition of Intermittent Explosive Disorder. Still performed a literature review on the subject and correlation with homeopathy.

Result: Homeopathic treatment of this case proved to be efficient for both the mental approach and the dyspeptic syndrome. **Final Thoughts:** Homeopathy shows to be a great ally in mental health treatment, since it has several options of medications indicated individually to the patient.

.

Keywords: Homeopathy, Homeopathic Treatment, Intermittent Explosive Disorder

LISTA DE ABREVIATURAS

TEI – Transtorno Explosivo Intermitente
ESF – Estratégia de Saúde da Família
SUS – Sistema Único de Saúde
DSM-5 – Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais em sua 5ª edição
HPMA – História Progressiva da Moléstia Atual
SIC – Segundo Informação Colhida

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. OBJETIVO	11
3. METODOLOGIA.....	12
4. TRANSTORNO EXPLOSIVO INTERMITENTE	13
5. INTRODUÇÃO À HOMEOPATIA.....	16
6. RELATO DE CASO	20
7. TRATAMENTO HOMEOPÁTICO DO CASO	25
7.1 NUX VÔMICA.....	26
8. POSSÍVEIS REMÉDIOS HOMEOPÁTICOS NO TEI.....	29
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	32

1. INTRODUÇÃO

Diante da crescente prevalência de transtornos de saúde mental na população mundial, nos deparamos com poucas opções de tratamentos alopáticos para tantas enfermidades distintas.

A homeopatia apresenta vasta experiência com a abordagem dos quadros mentais, sendo uma alternativa pouco invasiva à saúde do paciente, buscando individualizar cada enfermo e encontrar seu medicamento mais compatível.

A atuação na Estratégia de Saúde de Família (ESF), no município de São Paulo permitiu um contato amplo com fragilidades da saúde mental. Diante de pouca resposta dos pacientes a tratamentos convencionais para quadros psiquiátricos, uma abordagem homeopática se mostrou oportuna.

No relato de caso deste trabalho verificou-se uma boa evolução em um paciente com quadro crônico de Transtorno Explosivo Intermitente (TEI), na ESF.

2. OBJETIVO

Relatar um caso de tratamento homeopático em um paciente da Estratégia da Saúde da Família com quadro crônico de Transtorno Explosivo Intermitente.

3. METODOLOGIA

Trata-se de relato de caso de paciente atendido no SUS (Sistema único de saúde), na Estratégia de Saúde da Família (ESF), no município de São Paulo, região do Jabaquara.

Realizada pesquisa bibliográfica nos livros-textos dos principais autores da homeopatia e psiquiatria, assim como artigos científicos publicados no banco de dados e bases de pesquisa: LILAC, IBECs, MEDLINE, SCIELO, HOMEINDEX, nos últimos 8 anos, nacionais e internacionais.

4. TRANSTORNO EXPLOSIVO INTERMITENTE

A psiquiatria tem dado maior importância aos transtornos de impulso que encontramos na sociedade, dentre eles, o Transtorno Explosivo Intermitente (TEI). Este transtorno está descrito no *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais* em sua 5ª edição (DSM-5), no capítulo dos transtornos disruptivos, do controle do impulso e da conduta. Trata-se de uma falha no controle do impulso agressivo, oriundo de um processo que levou o paciente à emoção da raiva, gerando reação desproporcional ao estímulo estressor psicossocial.

A prevalência do TEI varia muito entre os países, principalmente por ser considerada a expressão ética e cultural local, mas no Brasil é de 3,1%. O transtorno é mais comum entre os homens, quase duas vezes mais que entre mulheres. Devemos ressaltar, porém, que os estudos publicados até o momento se basearam nos critérios diagnósticos até o DSM-4, o que acarretará em mudanças significativas da prevalência, uma vez que a classificação mais recente ampliou a abrangência do diagnóstico. (TAVARES, 2015)

O TEI se manifesta em condições que envolvem problemas no autocontrole das emoções e dos comportamentos. Tais problemas diferenciam-se de outros transtornos, pois se manifestam em comportamentos que violam o direito dos outros e/ou colocam o indivíduo em conflito com normas sociais ou figuras de autoridade. Tem um padrão crônico de agressão impulsiva. (TAVARES, 2015)

As características principais, para diagnóstico, segundo o DSM-5 são:

- Episódios de agressões verbais ou físicas (menos severas) com frequência média de 2 vezes por semana por um período de 3 meses; ou

- Ataques agressivos que resultam em danos e destruições de objetos/patrimônio, ou lesões físicas a pessoas/animais ocorrendo no mínimo 3 vezes no período de 1 ano;

- Reação agressiva desproporcional;
- Ataques agressivos não premeditados;
- Explosões causam sofrimento e prejuízo significativo.

Crítérios de exclusão:

Ataques agressivos não são devidos a:

- Transtorno depressivo maior
- Transtorno bipolar
- Transtorno disruptivo da desregulação do humor
- Transtorno psicótico
- Transtorno de personalidade antissocial
- Transtorno de personalidade borderline
- Efeitos fisiológicos do uso de substâncias
- Traumatismo craniano
- Doença de Alzheimer

O tratamento medicamentoso para o TEI tem sido realizado com a administração de inibidores seletivos da receptação de serotonina (ISRS). A fluoxetina é a droga que mais tem apresentado resposta, porém após 2 a 3 meses de uso, com doses elevadas, de 80mg/dia. (TAVARES, 2015)

Caso o paciente não apresente boa resposta ao ISRS, poderá ser associado o uso de um anticonvulsivante, individualizando as comorbidades de cada paciente.

Recomenda-se associar um tratamento psicoterapêutico para manejo da raiva e controle dos impulsos agressivos. (TAVARES, 2015)

Em levantamento bibliográfico não foram encontrados estudos amplos relativos ao tratamento e a pacientes com TEI.

Apresentando pouca resposta perante a escassa opção de tratamento ao TEI, proponho uma abordagem homeopática individualizada dos casos, após apresentar boa evolução em um caso atendido na Estratégia de Saúde da Família.

5. INTRODUÇÃO À HOMEOPATIA

A homeopatia foi desenvolvida por Cristiano Frederico Samuel Hahnemann, médico alemão, vivido entre 1755 e 1843. Tem como objetivo avaliar de forma individualizada e integral o paciente, a fim de encontrar o melhor remédio homeopático que se assemelhe ao quadro do enfermo, partindo do princípio de que o “semelhante cura o semelhante” (“*Similia Similibus Curentur*”), conforme descrito no parágrafo 27 do Organon da Arte de Curar, de Samuel Hahnemann:

Portanto, o potencial curativo das substancias medicinais depende do fato de sua ação produzir sintomas semelhantes aos da doença e de ser superior em força. Desta forma, cada caso individual de doença só é destruído e curado da forma mais segura, radical, rápida e permanente com o medicamento capaz de produzir (*no organismo humano sadio*), da forma mais semelhante e completa, a totalidade dos sintomas daquela doença e que ao mesmo tempo seja um estímulo de categoria mais forte do que o que provoca a doença.

A Homeopatia é sustentada por quatro pilares: a “Lei dos Semelhantes”, “Experimentação no Homem São”, utilização de “Medicamentos Diluídos e Dinamizados” e uso do “Medicamento Único” (BELL, 2005).

A “Lei dos semelhantes” tem como objetivo estimular uma reação homeostática curativa, induzindo o organismo a reagir contra os seus próprios distúrbios, ao administrar aos indivíduos enfermos aquelas substâncias que causaram sintomas semelhantes no estado de saúde do ser humano (*similia similibus curentur*) (TEIXEIRA, 2012).

Nos parágrafos 63 a 65 do Organon da arte de curar, Hahnemann relata explicação para esta ‘lei natural de cura’, fundamentando o princípio da similitude na ação primária da droga, que é seguida pela ação secundária ou reação vital do organismo. (TEIXEIRA, 2013):

“Toda força que atua sobre a vida, todo medicamento afeta, em maior ou menor escala, a força vital, causando certa alteração no estado de saúde do Homem por um período de tempo maior ou menor. A isso se chama ação primária. [...] A essa ação, nossa força vital se esforça para opor sua própria energia. Tal ação oposta faz parte de nossa força de conservação, constituindo uma atividade automática da mesma, chamada ação secundária ou reação” (Organon, parágrafo 63).

O tratamento homeopático emprega esta ação secundária (reação vital) do organismo como resposta terapêutica, administrando aos indivíduos doentes as drogas que causam sintomas semelhantes nos indivíduos sadios (*similia similibus curentur*), com o intuito de despertar uma reação vital curativa do organismo contra seus próprios distúrbios, restabelecendo o “estado normal de saúde”. (TEIXEIRA, 2013).

Os termos “ação secundária”, “reação vital” ou “reação homeostática” representam o mesmo fenômeno, ou seja, a habilidade dos organismos vivos em manter a constância do meio interno, através de auto ajustes automáticos nos processos fisiológicos (TEIXEIRA, 2013).

O princípio da “experimentação no homem são” é explicado por Hahnemann no parágrafo 108 do Organon da arte de curar (PUSTIGLIONE, 2010):

Não há, portanto, nenhum outro meio pela qual seja possível determinar com precisão os efeitos peculiares dos medicamentos na saúde dos indivíduos – não há maneira certa, mais natural de atingir este objetivo, que administrar experimentalmente os diversos medicamentos, em doses moderadas em pessoas sãs, a fim de determinar as mudanças, sintomas e sinais de sua influência que cada um, individualmente, produz na sua saúde física e mental; isto é, que elementos da saúde podem produzir e tendem a produzir, visto que como demonstramos, todo o poder curativo dos medicamentos jaz neste poder que possuem, sendo revelado mediante a observação desse estado.

Ao conjunto de manifestações apresentadas pelo indivíduo sadio e sensível, durante a experimentação de uma droga, foi dado o nome de patogenesia. A reunião

dos quadros de experimentos devidamente catalogados, ou patogenesias, passou a constituir a Matéria Médica Homeopática (KOSSAK-ROMANACH, 2003).

O terceiro pilar da homeopatia se refere aos “Medicamentos Diluídos e Dinamizados”. No intuito de minimizar efeitos adversos e tóxicos ao se administrar doses ponderais das medicações em indivíduos sãos, Hahnemann procedeu à redução das doses em uma técnica de diluição em água e álcool, em escala centesimal progressiva, tendo o cuidado de homogeneizar cada diluição através do procedimento de succussões. Surpreendeu-se ao constatar que as diluições succussionadas além de conservarem, adquiriam maior potencial curativo. Este fato motivou a descoberta do poder farmacodinâmico em substâncias até então consideradas inertes e possibilitou a elaboração de patogenesias a partir de substâncias tóxicas. (KOSSAK-ROMANACH, 2003).

Hahnemann descreve este processo no paragrafo 68 do Organon da arte de curar (PUSTIGLIONE, 2010):

Em curas homeopáticas, a experiência nos ensina que das doses extraordinariamente pequenas de medicamentos necessárias nesse método de tratamento, que, pela semelhança de seus sintomas, são apenas suficientes para vencer e remover da sensação do princípio vital a moléstia natural semelhante, [...] para elevar seu estado de saúde ao ponto saudável (isto é a cura completa) [...]

Por fim, o ultimo pilar da homeopatia se refere ao “remédio único”. Partindo-se do pressuposto que o medicamento encontrado segundo a lei da semelhança cobre a totalidade sintomática do paciente em questão, deverá ser administrado de forma única (KOSSAK-ROMANACH, 2003).

Conforme citado acima, a Matéria Médica Homeopática é um compilado da descrição de patogenesias de cada medicamento utilizado na homeopatia. Havendo

hoje em dia mais de 1600 medicamentos descritos, o que dificulta a memorização de cada um, elaborou-se um índice (lista, catálogo) completo e minucioso (sistemático) destes sintomas, o Repertorio de Homeopatia, a fim de facilitar a eleição do melhor medicamento que cubra a totalidade sintomática de cada caso (RIBEIRO FILHO, 2008).

A repertorização é definida como (RIBEIRO FILHO,2008 – p.164):

A repertorização representa o método através do qual o homeopata, após ter selecionado e localizado no repertório os sintomas mais importantes de um caso, os reúne e, através da comparação dos medicamentos relacionados em cada um destes sintomas, na forma de rubrica repertorial, busca chegar a um denominador comum constituído por um número limitado de medicamentos.

Após realizar a repertorização, chegado ao numero limitado de remédios que cobrem a totalidade sintomática, escolhemos o melhor remédio com base no conhecimento das características do mesmo, segundo a Matéria Medica Homeopática.

6. RELATO DE CASO

Data do primeiro atendimento: 15/09/2015

Identificação: M.L.C., 36 anos, feminino, solteira, autônoma.

Queixa principal: “O outro médico me mandou vir, pois sou muito ansiosa”

HPMA: Paciente, acompanhada pela mãe, refere que sempre foi ansiosa.

Relata que antigamente quebrava as coisas, agredia as pessoas, tentou até matar sua mãe. Após ter “virado evangélica”, há 3 anos, tem controlado sua fúria, o que relaciona à piora de sua ansiedade.

Tem fúria quando é contrariada, se dorme pouco ou se é acordada. Se alguém não a atende na hora fica muito irritada.

Sua fúria é descrita como gritos, palavrões, com arrependimento posterior, chorando. “São cinco minutos de raiva e 10 minutos chorando depois.” Durante a fúria tem desejo de quebrar objetos para melhorar sua emoção, algumas vezes chegando a ter prejuízos materiais. Refere falar muito para alívio da fúria.

Descreve seu temperamento como “sou uma bomba com pavio curtinho, basta uma faísca e eu estouro”. As vezes segura a raiva e desconta em outras pessoas, geralmente sua mãe. “Adoro ver sangue e gente morta”.

Teve histórico de ser abusada sexualmente aos 12 anos, por um professor de judô. Refere que na época poucas pessoas compreenderam o ocorrido e a apoiaram. Relata o fato sem emoção aparente, como se falasse de outra pessoa.

Pai faleceu há 8 meses, porém seus pais já eram separados desde seus 8 anos de idade. Pai era agressivo, etilista, usuário de drogas e andava armado. Conta que foi agredida pelo pai até os 8 anos, “batia com chinelo, cabo de vassoura, o que tinha na frente.” Presenciou diversas agressões do pai direcionadas à mãe.

“Sou intolerante com quem não respeita a lei. Fico irada se vejo alguém infringindo a lei! ” Conta episódios diversos em que viu alguma injustiça na rua com outras pessoas e foi até a cena do ocorrido tirar satisfação e “brigar”.

Conta que já perdeu emprego devido seu temperamento mais agressivo e impulsivo.

Refere ser indiferente ao consolo. “Deixo falarem, mas ignoro”.

Mae descreve a paciente com temperamento de alguém com “coração bom”. “Minha filha não pode ver alguém passando necessidade, chega a tirar a própria roupa para dar para o outro”. Paciente e a mãe fazem enxoval para doar para crianças pobres. Mae relata ainda que “é uma pessoa determinada, vai atrás do que quer. Mandona! Ela que determina tudo”, colocando regras até para a mãe cumprir.

Nega alteração na sede, apetite ou transpiração.

Refere preferir o tempo frio, “odeio o calor”.

Nega sonhos repetidos ou medos.

Nega queixas menstruais, referindo ciclo com duração de 3 dias, regular, com cólica apenas nas primeiras 24 horas iniciais, sem alteração do humor associada.

Nega outras queixas.

Nega patologias de saúde mental.

Exame Físico: Sem alterações significativas

Hipótese Diagnóstica: Transtorno Explosivo Intermitente

Conduta: Após avaliação da repertorização e através dos conhecimentos de matéria médica homeopática, foi prescrito nux vômica 200CH, dose única, com retorno em um mês.

Primeiro retorno: 09/12/2015

Paciente retorna para consulta referindo quadro dispéptico importante. Não fez a medicação homeopática, por não saber exatamente o “motivo deste tipo de tratamento”.

Tem queixa de queimação epigástrica, após eventos que a deixam com raiva (SIC), sem melhora com uso de omeprazol. Com endoscopia prévia, de 01/07/2015, revelando “gastrite antral enantemática leve”.

Exame Físico: Mantido

Hipótese Diagnóstica: TEI / Síndrome dispéptica

Conduta: Sensibilizo paciente quanto ao tratamento homeopático, com boa atuação desta medicação em seu quadro mental e também dispéptico. Prescrevo novamente nux vômica 200CH dose única. Retorno em um mês.

Segundo retorno: 04/01/2016

Paciente retorna acompanhada da mãe. “Doutora, que remédio mágico você deu para minha filha? Ela está muito mais calma, as coisas que geralmente a tirariam do sério está conseguindo lidar bem”. Paciente refere ter tomado a medicação na mesma semana prescrita. Evoluiu bem no período. Refere resolução do quadro dispéptico, “há anos não me sinto assim tão bem”. Conseguiu lidar de forma calma com problemas profissionais, com grande melhora dos quadros agressivos, apesar de ainda presentes, porém sem causar prejuízos financeiros ou afetuosos. Sente-se bem, sem novas queixas.

Exame Físico: Mantido

Hipótese Diagnóstica: TEI / Síndrome dispéptica

Conduta: Retorno em um mês. Medicação ainda atuando, por isso não houve necessidade de nova dose.

Terceiro retorno: 03/02/2016

Paciente retorna sem queixas. Persiste com bem-estar geral. Teve conflitos no trabalho e rompeu a sociedade, porém diz que lidou bem com a situação e que não perdeu o controle. Nega queixas dispépticas. Nega querer melhorar mais alguma coisa em sua saúde neste momento.

Exame Físico: Mantido

Hipótese Diagnóstica: TEI

Conduta: Orientações gerais. Agendar retorno conforme necessidade.

Quarto retorno: 12/04/2016

Paciente está bem, não tem mais azia, mesmo retornando à alimentação que normalmente comia. Refere que o humor está ótimo. Mãe refere que filha está bem, tranquila, sem “explodir”. Paciente persiste controlando bem a sua raiva. Conta exemplo do dia de hoje, em que a mãe atrasou para sair de casa, esqueceu a carteira de vacinação para idosos e teve dificuldade em encontrar vaga para estacionar o carro. “Isso seria um prato cheio para eu explodir antigamente! Hoje eu consigo respirar, fico um pouco brava e já está tudo bem!”. Mãe confirma o ocorrido.

“Melhorei 80% do meu estado de humor desde a medicação.”

Antes deste tratamento nunca teve tratamento que realmente a auxiliasse. Nega diagnósticos prévios de patologia de saúde mental. Tem desejo de fazer terapia, onde possa apenas conversar e desabafar, sem ser com seus amigos. Antes do tratamento se recusava a fazer psicoterapia. Tem desejo de continuar o acompanhamento de homeopatia.

Teve apenas um episódio de “explosão de raiva”, no trânsito, apenas com “xigamentos” desde o início do tratamento. Nega episódios de agressão física ou material.

Desde a última consulta a mãe da paciente passou por cirurgia de túnel do carpo, estando com o membro imobilizado. Mãe refere estar surpresa com a ajuda que tem recebido da filha nas tarefas de casa, sem nenhum problema.

Nega novas queixas.

Exame Físico: Mantido

Hipótese Diagnóstica: TEI

Conduta: Orientações gerais. Agendar retorno conforme necessidade.

7. TRATAMENTO HOMEOPÁTICO DO CASO

No relato de caso foi possível determinar alguns sintomas homeopáticos, conforme o Repertório de Homeopatia (RIBEIRO FILHO, 2010), que representavam a totalidade sintomática da paciente. São eles, já em linguagem repertorial:

- Capítulo Mental; Compassivo
- Capítulo Mental; Cólera; contradição, por
- Capítulo Mental; Justiça (temática)
- Capítulo Mental; Choro; cólera, após
- Capítulo Generalidades; calorento

Segue a repertorização utilizada no caso, utilizando o repertório homeopatia digital (HOMEOSOFT):

The screenshot shows the HOMEOSOFT software interface. The search bar contains the word 'calorento'. The search results table shows the following data:

Rubricas (3)	Qtde ...
MENTAL -> SOCIABILIDADE -> comunicativo, expansivo, extrovertido -> calorento	12
MENTAL -> TIMIDEZ -> envergonhado -> calorento	9
GENERALIDADES -> CALORENTO	159

The 'Sintomas da Repertorização (5)' table shows the following data:

Sel	Id	Diret	S1	Rubricas
<input checked="" type="checkbox"/>	1	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	MENTAL -> COMPASSIVO (53)
<input checked="" type="checkbox"/>	2	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	MENTAL -> COLERA, irascibilidade -> contradicao, por (53)
<input checked="" type="checkbox"/>	3	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	MENTAL -> JUSTICA (TEMATICA) (14)
<input checked="" type="checkbox"/>	4	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	MENTAL -> CHORO, humor choroso -> colera, apos (21)
<input checked="" type="checkbox"/>	5	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	GENERALIDADES -> CALORENTO (159)

The 'Resultado: Rep1' table shows the following data:

Med	Cobert.	Pts
NUX-V	5	8
IGN	4	7
SEP	4	6
COCC	4	5
NIT-AC	4	5
LYC	3	6
ALR	3	5
VERAT	3	5
NAT-C	3	4
SIL	3	4
TUB	3	4
AM-C	3	3
CALC-P	3	3
HELL	3	3
MED	3	3
STRAM	2	2
TARENT	2	2

Repertorização

Repertório Homeopático Digital - HOMEOSOFT 3.0.0.165

Data: 23/04/2016 11:34:02

Paciente:

Id	Sintomas da Repertorização	Diret	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8	S9	S10	S11	S12	S13	S14	S15	S16	S17	S18	S19	S20	S21	S22	S23	S24	S25	S26
1	MENTAL -> COMPASSIVO	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	MENTAL -> COLERA, irascibilidade -> contradicao, por	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	MENTAL -> JUSTICA (TEMATICA)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	MENTAL -> CHORO, humor choroso -> colera, apos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	GENERALIDADES -> CALORENTO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Repertorização

Id	Abrev	Cobert.	Pts	1	2	3	4	5																					
1	NUX-V	5	8	2	2	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	IGN	4	7	2	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	SEP	4	6	1	3	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	COCC	4	5	1	1	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	NIT-AC	4	5	2	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	LVC	3	6	1	3	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	AUR	3	5	1	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	VERAT	3	5	1	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Feita a repertorização, com os dois primeiros sintomas eleitos diretores, o medicamento que melhor cobriu a totalidade sintomática e que se assemelha ao quadro da paciente, segundo a matéria medica homeopática, foi a nux vômica.

7.1 Nux vômica

Medicamento preparado a partir das sementes secas e raladas do fruto da árvore da família das logoniáceas (*Strychnos nux vomica*), pela técnica de maceração.

As características mentais deste medicamento revelam uma pessoa irritável, nervosa, briguenta e vingativa, com temperamento impaciente, disposto à ira e ao rancor.

Diversos autores de Matéria Medica Homeopática, descrevem as características do medicamento nux vômica, segue abaixo algumas referências dos autores mais renomados.

VIJNOVSKY- “Sua agressividade, expressão de sua irritabilidade quando fica transcendente de si mesmo e se dirige aos que o rodeiam, aparece quando fica fora de si e perde todo o controle. Pode manifestar-se verbalmente ou fisicamente. No primeiro caso: insultando, blasfemando, censurando ou criticando, caluniando, dizendo obscenidades, ou sendo grosseiro, ou insolente ou chato. Na agressão física se exterioriza golpeando ou quebrando coisas e em grau bastante elevado, tendo desejos (repentinos ou não) de matar, pela menor ofensa, geralmente com uma faca, seus entes queridos ou a seu amado marido ou de atirar ao fogo seu filho”.

RIBEIRO FILHO – “Ansiedade com irritabilidade e propensão a cometer suicídio, mas com medo de morrer. Hipocondríaco: literatos e estudiosos, que permanecem muito tempo em casa, sofrem de falta de exercício, com queixas gástricas, abdominais e obstipação; especialmente em alcoólatras. Pessoas que são muito meticulosas, cuidadosas, mas com tendência a se excitar ou enraivecer facilmente; irascíveis e obstinadas”.

BRUNINI e GIORGI – “Dentro da nossa experiência clínica, observamos uma intransigência maior, com um senso justiceiro exacerbado, descarregando, muitas vezes, em seus familiares”.

A descrição quanto ao quadro dispéptico também é de grande importância na nux vômica.

BRUNINI e GIORGI – “A relação mente/estomago (e por extensão aparelho digestivo) é muito marcada com episódios psicossomáticos, onde crises de raiva

cursam com transtornos digestivos, azias, gastrites, náuseas, vômitos; melhora quando vomita, tanto o conteúdo gástrico, como suas aflições”.

LATHOUD – “Eructações amargas ou ácidas. Náuseas constantes após comer, após fumar, com sensação de que poderá melhorar por vômitos. Peso, dores e câimbras no estomago, piora algum tempo após comer. Inchaço na região epigástrica com sensação de peso, pressão como por uma pedra, muitas horas após comer”.

Como destacado pelas descrições citadas acima, existe grande compatibilidade dos sintomas apresentados pela paciente com as características do remédio homeopático nux vômica.

Devemos salientar, no entanto, que a homeopatia atua através da individualização de cada caso. Sendo assim não podemos indicar o mesmo remédio para todas as pessoas diagnosticadas com o Transtorno Explosivo Intermitente, apenas para aquelas que apresentarem a totalidade sintomática semelhante às características de nux vômica.

8. POSSÍVEIS REMÉDIOS HOMEOPÁTICOS NO TEI

Alguns remédios são conhecidos pela descrição de um temperamento irascível e colérico. Ao individualizar os pacientes podemos direcionar para o remédio mais indicado, propondo alternativas no tratamento do TEI.

Segundo a abordagem de Bernardo Vijnovsky para tratamentos homeopáticos de enfermidades agudas, os remédios mais indicados para “irritabilidade” são (VIJNOVSKY, 2015):

- **Aconitum napellus:** irritável, com muita ansiedade, inquietude e com medo de morrer. Pode ser desencadeado por ansiedade, indignação ou sofrimento silencioso: cefaleias, diarreia, tosse, calafrios ou febre e suores.

- **Bryonia:** irritabilidade quando é contrariado, aversão ao toque ou a que falem com ele. Fica vermelho quando irritado.

- **Chamomilla:** Irritável e violento, nada o conforma, responde mal, grosseiramente, atira objetos que pede e que lhe dão, afasta os que estão ao seu lado. Na criança tem transtornos durante a dentição e geralmente só se acalmam quando carregadas no colo ou por movimentos cinéticos (andar de carro, balançar berço, etc.). Transtornos por ira reprimida, como diarreia, gastralgia, vômitos, dispneia, tosse, etc.

- **Colocynthis:** irritabilidade, cólera e mau humor quando fica indignado. Este quadro de ira traz como consequência dores de todo tipo (que melhoram pela pressão ou por se dobrar), cefaleias, gastralgias, vômitos, cólicas, diarreia, tosse e febre.

- **Hepar sulphur:** provavelmente o paciente mais colérico e violento que existe, apresentando acessos de extrema irritabilidade, podendo chegar a matar.

Sente desejos de matar, está sempre descontente consigo e com tudo. É hipersensível à dor. Estes acessos de ira, porém, não lhe produzem transtornos.

- **Ignatia amara:** boa opção para irritabilidade em mulheres nervosas, inconstantes, principalmente quando as contradizem ou se são consoladas. Transtornos por ira reprimida, apresentando cefaleia, tosse, febre, convulsões.

- **Lycopodium:** apresentam acesso de ira quando contrariados, quando não obedecem suas ordens ou diretivas, ou então quando acordam pela manhã, no período pré-menstrual, ou se são consolados quando choram.

- **Platina:** irritabilidade acompanhada por altivez e orgulho.

- **Staphisagria:** remédio mais importante nos transtornos por ira reprimida, principalmente se o insultaram e tem de conter a resposta, ou então como consequência de grande indignação por algo que foi feito com os outros ou com ele mesmo.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A homeopatia se mostra como grande aliada nos tratamentos de saúde mental, uma vez que tem diversas opções de medicamentos, indicados de forma individualizada aos enfermos.

O bom resultado vivenciado no caso relatado poderia se estender a outras patologias psiquiátricas, ficando aqui como sugestão para próximas pesquisas.

O cuidado precoce em abordar a fragilidade mental de um paciente poderia, futuramente, representar o cuidado primário da saúde mental, atuando de forma preventiva. A homeopatia tem muito a somar com a psiquiatria.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION.; **DSM-IV TR TM, Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais.** Tradução: Claudia Dornelles. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BARRETO, ZANINI, DOMINGOS.; **Intervenção cognitivo-comportamental em transtorno explosivo intermitente: relato de caso.** REVISTA BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS, 2009, Volume 5, Número 1

BELL, I.R.; **Depression research in homeopathy: hopeless or hopeful?** Homeopathy, v. 94, p.141-144, 2005.

BRUNINI e GIORGI.; **Matéria Médica Homeopática Interpretada.** 2°. ed. Belo Horizonte: Hipocrática Hahnemaniana, 2014.

EMIL F. COCCARO, M.D.; **Intermittent Explosive Disorder as a Disorder of Impulsive Aggression for DSM-5.** Am J Psychiatry 2012; 169:577–588

Gonçalves, C.C.; **Um caso de depressão tratado com Lycopodium clavatum.** Monografia – ALPHA/APH, Curso de Pós Graduação em Homeopatia.Sao Paulo, 2013

KOSSAK-ROMANACH, A.; **Homeopatia em 1000 conceitos.** 3°ed. São Paulo: ELCID, 2003

LATHOUD, J.; **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 3°. ed. São Paulo: Organon, 2010.

PUSTIGLIONE, M.; **Organon da Arte de Curar de Samuel Hahnemann para o Séclo 21.** 1ª. São Paulo: Organon, 2010.

RIBEIRO FILHO, A.; **Repertório de Homeopatia.** 2°. ed. São Paulo: Organon, 2010.

RIBEIRO FILHO, A.; **Conhecendo o repertório e a semiologia homeopática.** 2° ed. São Paulo: Organon, 2008

SADOCK, B. J. E SADOCK, V. A.; **Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica.** 9ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007

TAVARES, ABREU, SEGER *et al.* **Psiquiatria, Saúde Mental e a Clínica da Impulsividade.** 1°. ed. São Paulo: Manole Ltda, 2015.

TEIXEIRA, M.Z.; **Novos medicamentos homeopáticos: Uso dos fármacos modernos segundo o princípio da similitude.** Revista de homeopatia 2012; 75(1/2): 35-52

TEIXEIRA, M.Z.; **Similia similibus curentur: o princípio de cura homeopático fundamentado na farmacologia moderna.** Rev Med (São Paulo). 2013 jul.-set., 92(3): 183-203

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** 2°. ed. São Paulo: Organon, 2014. 3 v.

VIJNOVSKY, B. **Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas.** 2°. ed. São Paulo: Organon, 2015.